

## DIALOGANDO COM A ETNOMATEMÁTICA E A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATANDO POSSIBILIDADES DE CAMINHOS

Ana Paula da Cruz<sup>1</sup>

### RESUMO

A etnomatemática, construída por Ubiratan D'Ambrosio como um campo de pesquisa que analisa as diversas formas de produção e aplicação do conhecimento matemático em contextos culturais, constitui-se como uma abordagem importante para o ensino de matemática e suas conexões interdisciplinares com as ciências humanas. Ao reconhecer diferentes modos de produzir conhecimento matemático desenvolvidos por diferentes grupos sociais/culturais, a etnomatemática amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo a valorização de saberes locais e contextuais. Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a experiência de orientação de pesquisas na Licenciatura em Matemática do IFPB – Campus Cajazeiras, explorando as bases teóricas e metodológicas que fundamentaram as investigações acadêmicas na área. A partir de D'Ambrosio (2019), compreende-se a etnomatemática como um campo que transcende a matemática acadêmica, promovendo um olhar crítico e contextualizado sobre os saberes matemáticos presentes nas culturas e práticas humanas. O estudo também apresenta as metodologias de coleta e análise de dados utilizadas em Trabalhos de Conclusão de Curso, abordando temas como etnogeometria em habitações indígenas, práticas culinárias e saberes matemáticos na feira. Os resultados permitem vislumbrar como a etnomatemática contribui para a formação docente, ampliando a compreensão crítica da matemática e suas conexões interdisciplinares, promovendo práticas pedagógicas mais inclusivas e alinhadas à realidade sociocultural dos estudantes.

**Palavras-chave:** Etnomatemática, Formação de Professores, Educação, Cultura, Práticas Sociais.

---

<sup>1</sup> Professora de História da Educação e Antropologia Cultural do Curso de Licenciatura em Matemática do IFPB, Campus Cajazeiras - PB, [anapaula.cruz@ifpb.edu.br](mailto:anapaula.cruz@ifpb.edu.br).

